RACISMO (LETRA E MUSICA DE PAULO MATTAR)

Não, racismo não..
pois não já te digo porquê só que antes me diga você..
é, pra você ver..
Quem fala de amor não pediu pra nascer..
Não deu pra entender?
pra que misturar com dendê, quer saber vou falar..
tá, vou te explicar..
pra ver seu legado no lixo quando isso acabar...

e se a noite negasse meu bem não teria..
não teria esse dia como se deitar..
e se a noite José não beijasse Maria..  REFRÃO
eu também não teria meu bem pra beijar..

é, pois não bundão..
então já me disse o teu nome e até agora não disse de que..
heim, caiu de que?
de onde, por que, paraquedas vai ver sem querer, vai saber!?
não, não tem de quê..
se a gôta maldita de sangue pode te servir..
é, pode apostar..
um dia essa nêga assanhada pode te salvar..

_____
Por Paulinho Mattar